

**RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO**

O Seguro DPVAT indeniza as vítimas de acidentes com veículos, ocorridos dentro do País, sejam pedestres, passageiros ou motoristas. As indenizações são pagas pelo Seguro DPVAT, sem a necessidade de intermediário, independentemente da apuração de culpa ou da identificação do veículo causador do dano.

**Gestão das Operações do Seguro DPVAT**

A Seguradora Líder-DPVAT, responsável pela administração das operações dos Consórcios do Seguro DPVAT, dos quais participam 73 Seguradoras, tem como compromisso assegurar à população, em todo o território nacional, o acesso aos benefícios do Seguro DPVAT, administrando com transparência os recursos que lhe são confiados, além de apoiar ações que contribuem para a redução dos acidentes de trânsito.

- Com o fim de balizar a sua gestão estratégica, a Seguradora Líder-DPVAT estabeleceu as seguintes diretrizes:
  - garantia do atendimento adequado às vítimas e beneficiários por extensa rede distribuída em todo o território nacional;
  - garantia do pagamento das indenizações, de todas as reclamações cobertas, dentro do prazo legal (máximo de 30 dias após o recebimento da documentação necessária);
  - constituição das provisões técnicas em nível atuarial suficiente para garantir o pagamento de indenizações devidas; e
  - manutenção da administração centralizada, facilitando o seu acompanhamento, controle e fiscalização.

**Desempenho Operacional dos Consórcios do Seguro DPVAT**

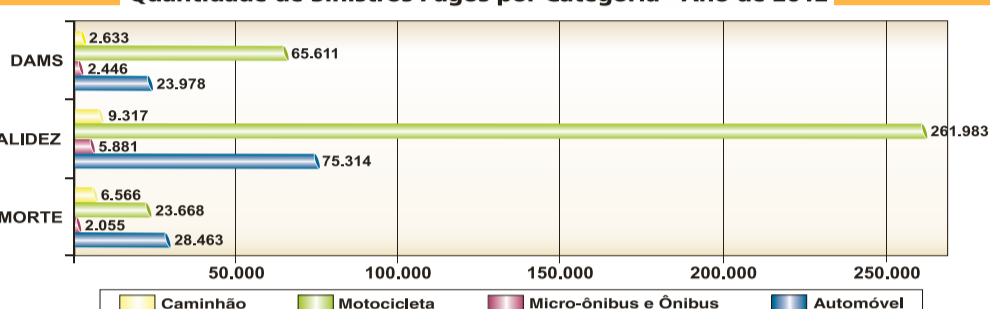
**Indenizações Pagas** – No ano de 2012, o Seguro DPVAT pagou R\$ 2,8 bilhões em despesas com indenizações por morte, invalidez permanente e reembolsos de despesas médicas e hospitalares (DAMS), em favor de mais de 507 mil vítimas de acidentes de trânsito ou a seus beneficiários, quantidade esta 36,6% superior ao ano de 2011.

Somadas todas as categorias de veículos cobertas pelo Seguro DPVAT (carros, motos, ônibus e caminhões), foram pagas 60.752 indenizações por morte, 352.495 indenizações por invalidez permanente e 94.668 reembolsos de despesas médicas e hospitalares, alcançando um total de 507.915 indenizações pagas no ano de 2012.

Do total de pessoas que sofrem algum tipo de dano em acidentes de trânsito, 70% estão na faixa etária de 18 a 44 anos, ou seja, na que concentra a maior parcela da população economicamente ativa do País.

Também chama a atenção no período, o crescimento na quantidade de indenizações por invalidez permanente, acima da média das demais garantias – Morte e DAMS, conforme demonstrado no quadro abaixo.

**Quantidade de Sinistros Pagos por Categoria - Ano de 2012**



Os acidentes com carros de passeio também tiveram peso nas indenizações do Seguro DPVAT. Ao todo, foram pagas 127.755 indenizações (R\$ 759,9 milhões), das quais 75.314 (R\$ 379,3 milhões) a título de invalidez permanente, 28.463 (R\$ 356,4 milhões) de morte e 23.978 (R\$ 24,2 milhões) de reembolso de despesas médicas e hospitalares (DAMS).

**Motociclistas** - As motocicletas, embora representem apenas 27% do total da frota de veículos do País, ocasionaram indenizações correspondentes a 59% do valor total pago e 69% da quantidade de vítimas indenizadas.

Foram 23.668 indenizações por morte em acidentes envolvendo motocicletas, o que representou 39% dos pagamentos por óbito do ano de 2012. Em valores, essas indenizações chegaram a R\$ 304,2 milhões.

A destacar ainda mais a quantidade de indenizações por invalidez permanente decorrente de acidentes envolvendo motocicletas, que totalizaram 261.983 e que representou 74% da quantidade de indenizações pagas por esta cobertura.

Além disso, enquanto a frota nacional de veículos apresenta, na média, um índice de inadimplência em relação ao Seguro DPVAT da ordem de 27,7%, as motocicletas apresentam um índice de inadimplência da ordem de 37,7%.

**Provisões Técnicas** - Em 31 de dezembro de 2012, as provisões técnicas do Seguro DPVAT atingiram o montante acumulado de R\$ 3,5 bilhões. A legislação determina a constituição de provisões técnicas, destinadas a garantir o pagamento das indenizações devidas aos beneficiários do seguro. No ano de 2012, as Provisões de Sinistros a Liquidar (PSL) e de IBNR (sigla formada pelas iniciais da expressão Sinistros Ocorridos e não Avisados em inglês) foram elevadas em R\$ 259,1 milhões.

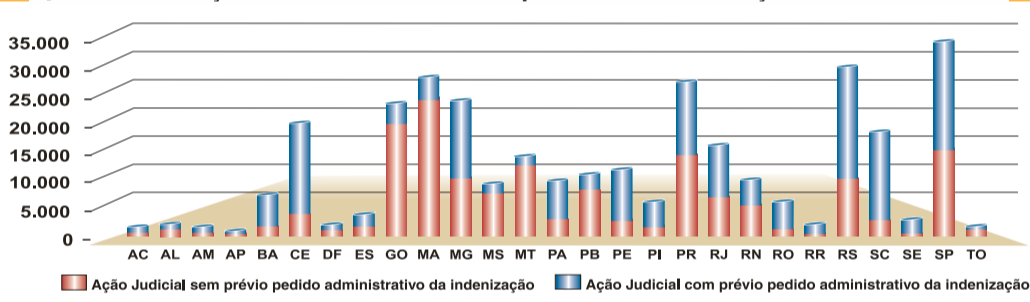
A PSL destina-se a pagamentos dos eventos já avisados e não pagos. Já a provisão de IBNR serve para garantir o pagamento dos eventos que ocorreram e ainda não foram comunicados, mas que, segundo estimativa baseada em cálculos atuariais, serão avisados em até três anos. É importante mencionar que os Consórcios do Seguro DPVAT têm registrado uma evolução positiva no montante de provisões técnicas, as quais são, integralmente, cobertas por aplicações em fundos de investimentos lastreados por títulos públicos.

**Repasses ao Governo Federal** - No ano de 2012, os repasses a órgãos do Governo Federal representaram R\$ 3,2 bilhões para o SUS e R\$ 357,2 milhões para o DENATRAN. O valor do Seguro DPVAT, pago anualmente, pelos proprietários de veículos é fixado pelo Governo Federal. Por determinação legal, metade dos recursos arrecadados pelo Seguro DPVAT, relativos à parcela dos prêmios tarifários, é repassada ao Governo Federal com a seguinte destinação obrigatória: 45% para o Sistema Único de Saúde – SUS (Leis nºs 8.212/91 e 9.503/97), do Ministério da Saúde, para o custeio à assistência médico-hospitalar das vítimas de acidentes de trânsito, e 5% para o DENATRAN (Lei nº 9.503/97), vinculado ao Ministério das Cidades, para campanhas de prevenção de acidentes.

**Combate à Fraude** - No ano de 2012, houve incremento nas ações de combate à fraude contra o Seguro DPVAT, com comprovação de 4.773 tentativas de fraude que, se pagas, gerariam perdas da ordem de R\$ 21,8 milhões. Neste mesmo período, foram oferecidas 1.972 novas representações criminais, das quais parcela significativa deve resultar na instauração de inquéritos policiais, denúncias do Ministério Público e sentenças condenatórias para as fraudes efetivamente comprovadas.

**Judicialização do Seguro DPVAT** - Ao final do ano de 2012, havia em andamento, cerca de 284 mil ações judiciais, sendo 231 mil ações judiciais relativas à invalidez permanente. Ressalte-se que cerca de 50% dessas ações foram ajuizadas sem que sequer tenha sido feito o pedido administrativo da indenização à Seguradora Líder-DPVAT ou a uma outra Seguradora Consorciada. Isso ocorreu não obstante o pagamento pela via administrativa ser efetuado em até 30 dias, enquanto que uma ação judicial leva, em média, 2 anos, dependendo do Estado onde foi ajuizada.

**Quantidade de Ações Judiciais em Andamento por Unidade da Federação - Dezembro de 2012**



Tal volume de ações judiciais motivou a implementação de política de redução do passivo por meio de acordos judiciais, conciliações prévias e múltiplas conciliações, com encerramento de 64.127 processos no ano de 2012, pagamento de R\$ 379,9 milhões em indenizações e economia da ordem de R\$ 741,6 milhões. No ano de 2012 foram encerradas 143.023 ações judiciais.

**Campanhas de esclarecimento e ampliação dos pontos de atendimento**

Com a finalidade de ampliar e facilitar o acesso de todos a este importante instrumento de proteção social, a Seguradora Líder-DPVAT vem realizando, de forma consistente e contínua, campanhas educativas sobre o Seguro DPVAT, através de mídia de amplitude nacional e ações regionais.

Em 2012, as campanhas tiveram por foco a consolidação dos conhecimentos sobre o Seguro DPVAT, segmentando a informação sobre seus benefícios aos diversos grupos de usuários (pedestres, motoristas, passageiros e motociclistas), com ênfase na facilidade do acesso direto aos diversos canais de atendimento, sem necessidade de intermediários.

Especificamente, através de parceria firmada com os Correios (nas UF's do MA, PI, CE, MT, MS, PB, RN, MG, RS, SC, GO e PA) foram abertos 3.368 novos pontos de atendimento, atingindo o número total de 4.783 pontos em todo o território nacional (crescimento de 146% em relação ao ano de 2011).

**Arrecadação** - No ano de 2012, mais de 53 milhões de proprietários de veículos pagaram o Seguro DPVAT, totalizando uma arrecadação bruta de R\$ 7,1 bilhões, o que representou crescimento de 7,2% e 6,5%, respectivamente, frente ao ano de 2011.

Destaca-se que os valores dos prêmios do Seguro DPVAT, do exercício de 2012, não foram reajustados em nenhuma das categorias tarifárias. O incremento na arrecadação é resultante do crescimento da frota nacional de veículos, conjugado às melhorias nas rotinas de intercâmbio com os vinte e sete Departamentos Estaduais de Trânsito – DETRANs e à regularidade na atualização da base de dados com esses órgãos. Essas melhorias viabilizaram uma maior agilidade no processamento das informações de pagamento de prêmios.

**Destinação dos Recursos** - Resumidamente, e de acordo com a legislação, os recursos tiveram as seguintes destinações (em milhões de Reais):

Ano 2012		
Prêmios Arrecadados e sua Distribuição	R\$ milhões	%
<b>Arrecadação Bruta</b>	<b>R\$ 7.143,9</b>	<b>100,0%</b>
Repasses ao Governo Federal obrigatórios por Lei:	R\$ (3.572,3)	- 50,0%
<b>Sistema Único de Saúde - SUS</b>	<b>R\$ (3.215,1)</b>	<b>- 45,0%</b>
<b>Departamento Nacional de Trânsito - DENATRAN</b>	<b>R\$ (357,2)</b>	<b>- 5,0%</b>
<b>Total dos prêmios arrecadados para a operação do Seguro DPVAT</b>	<b>R\$ 3.571,6</b>	<b>50,0%</b>
Despesas com pagamentos de indenizações às vítimas de acidentes	R\$ (2.845,4)	- 39,8%
Constituição de provisões técnicas para pagamento de indenizações	R\$ (610,0)	- 8,5%
Despesas de corretagem (Resolução CNSP nº 215/2010)	R\$ (51,9)	- 0,7%
Despesas administrativas e outras receitas / Despesas operacionais	R\$ (201,3)	- 2,8%
Despesas com PIS e COFINS	R\$ (71,3)	- 1,0%
<b>Resultado Operacional</b>	<b>R\$ (208,4)</b>	<b>- 2,9%</b>
Resgate de provisões técnicas para pagamento de indenizações	R\$ 350,9	4,9%
Imposto de Renda e Contribuição Social	R\$ (57,0)	- 0,8%
<b>Resultado das Consorciadas líquido de impostos e contribuições</b>	<b>R\$ 85,5</b>	<b>1,2%</b>

**Reformulação do site institucional (www.seguradoralider.com.br)**

O novo site traz identidade visual mais moderna, navegação reestruturada e conteúdo novo. A reestruturação foi planejada com o objetivo de facilitar o acesso às informações e estreitar o relacionamento com os Parceiros, Imprensa, Seguradoras Consorciadas e Sociedade. A estratégia reflete o compromisso da Seguradora Líder-DPVAT em zelar pela transparência em todas as relações com o seu público.

**Serviços de Atendimento ao Público**

Além do site institucional da empresa e do blog Viver Seguro no Trânsito (www.viverseguronotransito.com.br), a Seguradora Líder-DPVAT disponibiliza outros canais de relacionamento direto com o público:

**Site do Seguro DPVAT (www.dpvatsegurodotransito.com.br)**

Oferece informações e serviços, por meio de textos simples e vídeos educativos. Foi totalmente reformulado no ano de 2011, com o objetivo de facilitar a navegação e aprimorar a interatividade.

**Email (www.dpvatsegurodotransito.com.br/fale-conosco)**

Disponível pelo Site do Seguro DPVAT, atende consultas diversas com compromisso de resposta em, no máximo, 48 horas.

**Chat (www.dpvatsegurodotransito.com.br)**

Também disponível pelo Site do Seguro DPVAT, presta esclarecimentos *online* ao público em geral, diariamente, em horário comercial.

**Redes sociais**

(www.facebook.com/DPVAToficial)

(www.twitter.com/DPVAToficial)

(www.youtube.com/DPVAToficial)

Presente no Facebook, no Twitter e no Youtube, o Seguro DPVAT está aberto às opiniões, dúvidas e reclamações da população nas redes sociais.

**SAC DPVAT (0800 022 1204)**

Atende ligações de todo o Brasil, gratuitamente, 24h, todos os dias da semana, incluindo feriados.

Foi criada a instância denominada Qualidade, destinada ao atendimento exclusivo de reclamações registradas no SAC e outros canais de 1ª Atendimento. A Qualidade agiliza a solução de problemas, orientando os reclamantes e sugerindo melhorias de processo ou ações preventivas, quando necessário.

**Ouvidoria (0800 021 9135)**

A Seguradora Líder-DPVAT disponibiliza, como última instância de atendimento, a Ouvidoria, que acolhe reclamações que não puderam ser resolvidas nos canais de 1ª atendimento.

Juntos, os canais de relacionamento da Seguradora Líder-DPVAT totalizaram 6.243.260 atendimentos à população no ano de 2012. Um crescimento de 13% em relação ao ano anterior.

**Perspectivas para o ano de 2013**

Como principais ações em processo de desenvolvimento e consolidação pela Seguradora Líder-DPVAT, pode-se destacar:

- ampliação contínua da rede de atendimento ao público com implantação de novos pontos localizados em centenas de municípios, através do projeto Parceiro DPVAT e de parceria firmada com os Correios (cerca de 2.719 novos pontos de atendimento até o final de 2013);
- continuidade nas campanhas de divulgação do Seguro DPVAT a toda população, incentivando o acesso direto da vítima e seus beneficiários ao Seguro DPVAT, sem a necessidade de utilização de intermediários;
- implementação de novos recursos tecnológicos para ampliação dos canais de atendimento e aprimoramento dos já existentes, com destaque para o SAC DPVAT e canais digitais de relacionamento;
- desenvolvimento de melhorias no sistema de monitoramento e gestão dos processos judiciais;
- continuidade na execução de políticas que visem à redução do número de ações judiciais propostas, especialmente nos Estados em que se concentra o maior número de ações sem prévio pedido administrativo às Seguradoras;
- monitoramento do funcionamento do sistema de *workflow* de sinistros, bem como continuidade nas implementações de melhoria do sistema;
- consolidação do novo sistema de monitoramento e combate à fraude, reduzindo a exposição do Seguro DPVAT e de seus beneficiários às ações de fraudadores;
- implantação do sistema de monitoramento e combate a irregularidades na arrecadação;
- consolidação da nova estrutura de Tecnologia da Informação para eficiente e eficaz suporte às ações de modernização e continuidade da operação;
- continuidade no programa de capacitação aos novos pontos de atendimento do Seguro DPVAT e reciclagem dos antigos, através de treinamento presencial e EAD (Ensino à Distância), visando à melhoria da eficiência no atendimento; e
- melhoria da qualidade dos dados relacionados aos acidentes de trânsito constantes nos processos de sinistros, visando ao aprimoramento das estatísticas elaboradas pelo Centro de Estatísticas da Seguradora Líder-DPVAT.

**Desempenho da Seguradora Líder-DPVAT**

As provisões técnicas da Seguradora Líder-DPVAT atingiram R\$ 25,7 milhões, contra R\$ 22,2 milhões no exercício de 2011, representando crescimento de 16%.

O total de aplicações financeiras da Seguradora atingiu o montante de R\$ 47,1 milhões, sendo R\$ 21,4 milhões relativos aos ativos livres (carteira de giro) e R\$ 25,8 milhões relativos aos ativos garantidores das provisões técnicas. O crescimento destes ativos garantidores correspondeu a 16% em comparação ao valor de R\$ 22,2 milhões no exercício de 2011.

O lucro líquido da Seguradora, depois dos impostos e contribuições, totalizou no exercício de 2012 o valor de R\$ 1,65 milhão, gerado pela sua participação de 0,72935% nos Consórcios do Seguro DPVAT e pelos rendimentos das aplicações financeiras do capital social integralizado, representando um retorno de 7,9% sobre o Patrimônio Líquido médio do exercício (R\$ 20,8 milhões).

O retorno sobre o Patrimônio Líquido médio do exercício é reflexo da regulamentação que define a alocação dos recursos. Por essas normas, o resultado líquido das Seguradoras Consorciadas é limitado a 1,2% da arrecadação (conforme demonstrado no quadro constante do tópico Destinação dos Recursos).

Existe um Acordo de Acionistas que contém regras sobre governança corporativa, de entrada e de saída de acionistas da Sociedade, e outras específicas para alienação de participações e para eleição do Conselho de Administração e do Conselho Fiscal, bem como disposições sobre oeração de ações e execução por inadimplência de obrigações, além de outras disposições.

**Publicação de dados no site da SUSEP**

As Demonstrações Financeiras completas, acompanhadas do parecer de nossos auditores externos, e aprovadas pelo Conselho de Administração por recomendação do Comitê de Auditoria e pelo Conselho Fiscal, estão disponíveis no site www.seguradoralider.com.br e foram enviadas para disponibilização no site da Superintendência de Seguros Privados (SUSEP).

**Agradecimentos**

A Seguradora Líder-DPVAT registra os agradecimentos aos acionistas, à Superintendência de Seguros Privados – SUSEP, às demais autoridades públicas, aos seus colaboradores e parceiros comerciais.

Rio de Janeiro, 20 de fevereiro de 2013.

A Administração

**DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO 2012 E DE 2011**

**BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO**

(Em milhares de reais)

ATIVO	2012	2011	PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	2012	2011
Circulante	297.558	249.376	Circulante	262.386	216.492
Disponível	9.394	5.709	Contas a pagar	135.528	115.935
Caixa e equivalentes de caixa -			Obrigações a pagar - Consórcios DPVAT (Nota 9)	19.364	21.982
Consórcios DPVAT (Nota 6)	9.394	5.709	Impostos e encargos sociais a recolher -		
Aplicações (Notas 6 e 7)	241.273	210.577	Consórcios DPVAT	2.447	2.734
Aplicações - Seguradora Líder	47.130	42.385	Encargos trabalhistas - Consórcios DPVAT	3.130	2.755
Aplicações - Consórcios DPVAT	194.143	168.192	Empréstimos bancários - Consórcios DPVAT	337	
Créditos das operações com seguros e resseguros	564	534	Impostos e contribuições - Seguradora Líder	1.065	1.210
Outros créditos operacionais - Seguradora Líder	545	534	Resultados a distribuir - Consórcios DPVAT (Nota 10)	60.156	58.845
Outros créditos operacionais - Consórcios DPVAT	19		Outras contas a pagar - Consórcios DPVAT (Nota 23(b))	48.639	27.958
Títulos e créditos a receber (Nota 8)	45.624	32.369	Outras contas a pagar - Seguradora Líder	390	451
Outros créditos - Consórcios DPVAT	51.486	38.107	Débitos de operações com seguros	15.348	16.176
Outros créditos - Seguradora Líder	1.018	1.142	Prêmios a restituir - Consórcios DPVAT	6	4
Provisão para riscos de créditos - Consórcios DPVAT	(6.880)	(6.880)	Corretores de seguros - Consórcios DPVAT	5.335	5.658
Despesas antecipadas - Consórcios DPVAT	703	187	Detrans - Consórcios DPVAT (Nota 11)	7.956	5.012
Não circulante	526	482	Outros débitos operacionais - Seguradora Líder	10	8
Realizável a longo prazo	440	410	Outros débitos operacionais - Consórcios DPVAT	2.041	5.494
Títulos e créditos a receber	440	410	Depósitos de terceiros - Consórcios DPVAT (Nota 12)	84.682	62.039
Outros créditos a receber - Consórcios DPVAT	1.910	1.880	Provisões técnicas - Seguros e resseguros (Nota 13)	25.747	22.182
Provisão para riscos de crédito - Consórcios DPVAT	(1.470)	(1.470)	Sinistros a liquidar - Seguradora Líder	13.412	14.851
Permanente	86	72	Provisões de sinistros ocorridos mas não avisados -		
Imobilizado - Seguradora Líder	54	51	Seguradora Líder	11.990	7.271
Intangível - Seguradora Líder	32	21	Outras provisões - Seguradora Líder	345	60
Total do ativo	298.084	249.858	Provisões judiciais - Consórcios DPVAT	1.081	160
			Não circulante	14.235	13.156
			Exigível a longo prazo (Nota 16)	14.235	13.156
			Obrigações a pagar - Consórcios DPVAT		29
			Outros débitos - Seguradora Líder	105	72
			Outros débitos - Consórcios DPVAT	14.130	13.055
			Patrimônio líquido - Seguradora Líder (Nota 17)	21.463	20.210
			Capital social	15.000	15.000
			Reservas de lucros	6.463	5.210
			Total do passivo e patrimônio líquido	298.084	249.858

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

**DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO**

(Em milhares de reais)

	Capital social	Reservas de lucros		Lucros acumulados	Total
		Legal	Estatutária		
<b>Saldos em 1º de janeiro de 2011</b>	15.000	247	3.519	1.895	18.766
Lucro líquido do exercício				1.895	1.895
Destinação do lucro					
Reserva legal		95		(95)	
Reserva estatutária			1.349	(1.349)	
Dividendos propostos (R\$ 30,00 por lote de mil ações)				(451)	(451)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2011</b>	15.000	342	4.868		20.210
Lucro líquido do exercício				1.643	1.643
Destinação do lucro					
Reserva legal		82		(82)	
Reserva estatutária			1.171	(1.171)	
Dividendos propostos (R\$ 26,00 por lote de mil ações)				(390)	(390)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2012</b>	15.000	424	6.039		21.463

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

**DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO**

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	2012	2011
<b>Prêmios emitidos líquidos</b>	<b>7.143.868</b>	<b>6.706.505</b>
Prêmios cedidos - repasses obrigatórios (Nota 20(a))	(3.572.315)	(3.353.749)
Prêmios cedidos - repasses aos Consórcios DPVAT	(3.545.533)	(3.327.446)
<b>Prêmios retidos</b>	<b>26.202</b>	<b>25.310</b>
Variação das provisões técnicas	(294)	(28)
<b>Prêmios ganhos (Nota 19)</b>	<b>25.726</b>	



(...continuação)

**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 DE 2011**  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

**1. Informações gerais**

(a) Como líder dos Consórcios de Seguros DPVAT A Seguradora Líder dos Consórcios do Seguro DPVAT S.A. ("Seguradora Líder - DPVAT") é uma sociedade anônima de capital fechado, constituída em 10 de outubro de 2007 e autorizada a operar pela Portaria da Superintendência de Seguros Privados - SUSEP nº 2.797 de 4 de dezembro de 2007. A Seguradora Líder - DPVAT foi criada com a finalidade de promover o alinhamento das operações do Seguro DPVAT (Danos Pessoais causados por Veículos Automotores de Via Terrestre ou por sua carga, a pessoas transportadas ou não) com as deliberações da Resolução nº 154, de 8 de dezembro de 2006, do Conselho Nacional de Seguros Privados - CNSP, a qual determinou a substituição dos Convênios por Consórcios, constituídos na forma da Lei das Sociedades por Ações, e estabeleceu que a administração desses Consórcios fosse realizada por uma seguradora especializada. Dessa forma, a partir de 1º de janeiro de 2008, a Seguradora Líder - DPVAT foi designada para a função de líder dos Consórcios do Seguro Obrigatório DPVAT e, como sua administradora, tem as principais funções de: receber os prêmios, coordenar a emissão dos bilhetes, revisar a regulação e liquidar os sinistros e pagar as despesas de administração com os recursos dos Consórcios. A Seguradora Líder - DPVAT não recebe remuneração pela prestação de seus serviços de administração dos Consórcios e o custo de sua estrutura administrativa diretamente vinculada aos Consórcios são a eles alocados. Até 31 de dezembro de 2007, as atividades de administração das operações do Seguro DPVAT eram exercidas pela FENASEC - Federação Nacional das Empresas de Seguros Privados e de Capitalização, cuja equipe de profissionais e estruturas administrativas e operacional foram, também, transferidas para a Seguradora Líder - DPVAT.

(b) Como integrante dos Consórcios de Seguros DPVAT Além de atuar como líder dos Consórcios do Seguro Obrigatório DPVAT, a Seguradora Líder - DPVAT também detém participação, sendo o resultado oriundo dos referidos Consórcios refletido em suas demonstrações financeiras mediante aplicação dos seguintes percentuais de participação:

Período	% (*)
De janeiro a março de 2011	0,75204
De abril a dezembro de 2011	0,75643
De janeiro a março de 2012	0,72713
De abril a dezembro de 2012	0,72935

(\*) Os percentuais de participação acima são calculados considerando 50%, com base no patrimônio líquido ajustado (PLA) de cada seguradora participante dos Consórcios, mais 50% divididos em partes iguais, por metodologia de cálculo definida no instrumento de constituição dos mesmos. As seguradoras, em conjunto e sob a forma de Consórcios, entre as quais a Seguradora Líder - DPVAT, operam o seguro DPVAT para os veículos automotores de categorias específicas, conforme tabela de prêmios de DPVAT constante da Resolução CNSP nº 215/10, assinando os direitos e obrigações resultantes dos contratos celebrados com os proprietários de veículos por meio dos bilhetes conjuntos aos certificados de registro e licenciamento, emitidos pelas autoridades estaduais de trânsito, em todo o território nacional. Para operar o seguro DPVAT, as seguradoras aderiram, simultaneamente, aos dois únicos Consórcios de Seguro DPVAT, mediante manifestação escrita de adesão, na qual aceitam integralmente as cláusulas e condições dos mesmos, acompanhada de autorização da Superintendência de Seguros Privados - SUSEP. Em caso de desligamento voluntário, a seguradora requerente transferirá à sua parceira de IBNR e demais providências técnicas do DPVAT para as demais seguradoras, após análise pela Seguradora Líder - DPVAT da suficiência da margem de solvência das seguradoras remanescentes para operar o referido seguro. A exclusão da seguradora somente terá efeito liberatório de qualquer obrigação relativa ao seguro DPVAT sobre sinistros ocorridos ou a ocorrer, avisados ou não, após o transcurso de três anos a contar do início do ano civil em que foi excluída.

Os prêmios tarifários, as indenizações por cobertura e os percentuais de repasse dos prêmios arrecadados, inclusive para provisões técnicas, são determinados pelo Conselho Nacional de Seguros Privados - CNSP e divulgados pela SUSEP. Dessa forma, conforme Resolução CNSP nº 215/2010, em vigência a partir de 1º de janeiro de 2011, os prêmios tarifários arrecadados relativos às categorias 1, 2, 9 e 10 (Consórcio 1) e às categorias 3 e 4 (Consórcio 2) são assim distribuídos:

Componentes	Consórcio 1 (%)	Consórcio 2 (%)
Fundo Nacional de Saúde - FNS	45,0	45,0
Departamento Nacional de Trânsito - DENATRAN	5,0	5,0
Seguradoras		
Despesas gerais (*)	3,6790	8,2088
Prêmio puro + IBNR (*)	48,8210	31,7912
Comissões	0,5	8,0
Margem do resultado	2,0	2,0
	100	100

(\*) Ver critério de cálculo na nota 2.10.

As posições patrimoniais dos Consórcios administrados pela Seguradora Líder - DPVAT estão demonstradas como segue:

Ativo	2012	2011
Circulante	3.779.012	3.137.869
Disponível (i)	9.394	5.709
Aplicações	3.724.290	3.100.745
Títulos para cobertura de provisões técnicas (ii)	3.530.147	2.932.553
Outras aplicações financeiras	194.143	168.192
Títulos e créditos a receber (i)	44.625	31.228
Despesas antecipadas (i)	703	187
Não circulante	440	410
Títulos e créditos a receber (i)	440	410
Total do ativo	3.779.452	3.138.279

Passivo	2012	2011
Circulante	3.765.322	3.125.195
Contas a pagar (i)	134.074	114.274
Débitos com operações de seguros (i)	15.340	16.168
Depósitos de terceiros (i)	84.682	62.039
Provisões judiciais (i)	1.081	160
Provisões técnicas (ii)	3.530.145	2.932.554
Sinistros ocorridos mas não avisados	1.643.903	961.246
Sinistros a liquidar	1.838.924	1.963.326
Outras provisões (PDA)	47.318	7.982
Não circulante	14.130	13.084
Títulos e créditos a receber (i)	14.130	13.084
Total do passivo	3.779.452	3.138.279

(i) Saldos também registrados nos balanços patrimoniais da Seguradora Líder - DPVAT, para posterior transferência aos Consórcios.  
(ii) Saldos submetidos a procedimentos de auditoria para fins de determinação dos seus efeitos nos balanços patrimoniais da Seguradora Líder - DPVAT, mediante a aplicação dos percentuais de participação mencionados na Nota (b).

Os Consórcios auferiram os seguintes resultados nos exercícios findos em 31 de dezembro (inclui a Seguradora Líder, pois a mesma também é consorciada):

	2012	2011
Prêmios emitidos líquidos (i)	7.142.868	6.706.505
Repasses obrigatórios (i)	(3.572.315)	(3.353.749)
Prêmios retidos	3.571.553	3.352.756
Varição das provisões técnicas (ii)	(40.309)	(3.718)
<b>Prêmios ganhos</b>	<b>3.531.244</b>	<b>3.349.038</b>
Sinistros retidos (i)	(3.104.538)	(2.914.407)
Despesas de comercialização (ii)	(51.912)	(48.775)
Outras despesas operacionais (iii)	32.332	29.497
Despesas administrativas (ii)	(201.349)	(223.081)
Despesas com tributos (i)	(71.865)	(61.201)
Resultado financeiro (ii)	8.571	11.574
Prejuízo na alienação de bens (ii)	17	(11)
<b>Resultado dos Consórcios</b>	<b>142.500</b>	<b>133.634</b>

(i) Valores registrados nas demonstrações do resultado da Seguradora Líder - DPVAT e que foram objeto de repasse aos Consórcios.  
(ii) Valores submetidos a procedimentos de auditoria para fins de determinação dos seus efeitos nas demonstrações do resultado da Seguradora Líder - DPVAT, mediante a aplicação dos percentuais de participação mencionados na Nota (b).  
(iii) As presentes demonstrações financeiras foram aprovadas pelo Conselho de Administração da Seguradora em 20 de fevereiro de 2013.

**2. Resumo das principais políticas contábeis**

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação dessas demonstrações financeiras estão definidas abaixo. Essas políticas vêm sendo aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados.

**2.1. Base de preparação**

As demonstrações financeiras foram preparadas seguindo os princípios da convenção do custo histórico, modificada pela avaliação de ativos financeiros na categoria "avaliados ao valor justo por meio do resultado". A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração da Seguradora no processo de aplicação das políticas contábeis da Seguradora. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras, estão divulgadas na Nota 3. As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP, incluindo os pronunciamentos, as orientações e interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e aprovados pela SUSEP, no que não contrariem a Circular SUSEP nº 430, de 5 de março de 2012.

**2.2. Moeda funcional e moeda de apresentação**  
Os itens incluídos nas demonstrações financeiras da Seguradora são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico, no qual a Seguradora atua ("a moeda funcional"). As demonstrações financeiras estão apresentadas em Reais - R\$, que é a moeda funcional da Seguradora.

**2.3. Disponível - caixa e equivalentes de caixa**  
Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários com vencimentos originais de três meses ou menos e com risco insignificante de mudança de valor, que são utilizados pela Seguradora para gerenciamento dos compromissos de curto prazo dos consórcios.

**2.4. Ativos financeiros**

**2.4.1. Classificação**  
A Seguradora classifica seus ativos financeiros sob as seguintes categorias: mensurados ao valor justo por meio do resultado e empréstimos e recebíveis. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. A administração determina a classificação de seus ativos financeiros no reconhecimento inicial.

(a) **Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado**  
Os ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado são ativos financeiros mantidos para negociação. Um ativo financeiro é classificado nessa categoria se foi adquirido, principalmente, para fins de venda no curto prazo. Os ativos dessa categoria são classificados como ativos circulantes.

(b) **Empréstimos e recebíveis**  
Os empréstimos e recebíveis são ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis, que não são cotados em um mercado ativo. São incluídos como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data de emissão do balanço (estes são classificados como ativos não circulantes).

**2.4.2. Reconhecimento e mensuração**

As compras e as vendas regulares de ativos financeiros são reconhecidas na data de negociação - data na qual a Seguradora se compromete a comprar ou vender o ativo. Os investimentos são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, acrescidos dos custos da transação para todos os ativos financeiros não classificados como ao valor justo por meio do resultado. Os ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, e os custos da transação são debitados à demonstração do resultado. Os ativos financeiros são baixados quando os direitos de receber fluxos de caixa dos investimentos tenham vencido ou tenham sido transferidos; neste último caso, desde que a Seguradora tenha transferido, significativamente, todos os riscos e os benefícios da propriedade. Os ativos financeiros mensurados ao valor justo através do resultado são, subsequentemente, contabilizados pelo valor justo. Os empréstimos e recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado, usando o método da taxa efetiva de juros. Os ganhos ou as perdas decorrentes de variações no valor justo de ativos financeiros, mensurados ao valor justo por meio do resultado, são apresentados na demonstração do resultado em "Resultado financeiro" no exercício em que ocorrerem. Os valores justos dos investimentos com cotação pública são baseados nos preços atuais de compra. Se o mercado de um ativo financeiro não estiver ativo, a Seguradora estabelece o valor justo por meio de técnicas de avaliação. Essas técnicas incluem o uso de operações recentes contratadas com terceiros, referência a outros instrumentos que são, substancialmente similares à análise de fluxos de caixa descontados que fazem o maior uso possível de informações geradas pelo mercado e, contam o mínimo possível com informações geradas pela administração da própria Seguradora.

**2.4.3. Compensação de ativos financeiros**

Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é reportado no balanço patrimonial quando há um direito legalmente aplicável de compensar os valores reconhecidos e há uma intenção de liquidá-los numa base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

**2.4.4. Estimativa do valor justo**

Pressupõe-se que os saldos das contas a receber e contas a pagar aos fornecedores pelo valor contábil, menos a perda (*impairment*), estejam próximos de seu valor justo. A Seguradora aplica o CPC 40 para instrumentos financeiros mensurados no balanço patrimonial pelo valor justo, o que requer divulgação das mensurações do valor justo pelo nível da seguinte hierarquia:  
Nível 1: preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos idênticos.  
Nível 2: classificado quando se utiliza uma metodologia de fluxo de caixa descontado ou outra metodologia para precificação do ativo, com base em dados de mercado e quando todos esses dados são observáveis no mercado aberto.  
Nível 3: ativo que não seja com base em dados observáveis do mercado, a sociedade utiliza premissas internas para a determinação de sua metodologia e classificação.  
A Seguradora possui como política de gestão de risco financeiro, a contratação de produtos financeiros disponíveis no mercado brasileiro, cujo valor de mercado pode ser mensurado com confiabilidade, visando alta liquidez para honrar suas obrigações futuras e como uma política prudente de gestão de risco de liquidez. Na Nota 7 encontra-se a composição das aplicações financeiras, as quais foram classificadas no Nível 1.

**2.4.5. Impairment de ativos financeiros**

A Seguradora avalia no final de cada exercício, se há evidência objetiva de que o ativo financeiro ou o grupo de ativos financeiros está deteriorado. Um ativo ou grupo de ativos financeiros está deteriorado e os prejuízos de *impairment* são incorridos somente se há evidência objetiva de *impairment*, como resultado de um ou mais eventos ocorridos após o reconhecimento inicial dos ativos (um evento de perda) e aquele evento (ou eventos) de perda tem um impacto nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros que pode ser estimado de maneira confiável.

Os critérios que a Seguradora usa para determinar se há evidência objetiva de uma perda por *impairment* incluem:  
(i) dificuldade financeira relevante do emissor ou devedor;  
(ii) uma quebra de contrato, como inadimplência ou mora no pagamento dos juros ou principal;  
(iii) torna-se provável que o tomador declare falência ou outra reorganização financeira;  
(iv) o desaparecimento de um mercado ativo para aquele ativo financeiro devido às dificuldades financeiras.  
A Seguradora avalia, em primeiro lugar, se existe evidência objetiva de *impairment*. O montante do prejuízo é mensurado como a diferença, entre o valor contábil dos ativos e o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados (incluindo os prejuízos de crédito futuro que não foram incorridos) descontados à taxa de juro original dos ativos financeiros.

**2.5. Demais ativos circulante e realizável a longo prazo**  
Os demais ativos não demonstrados ao custo, incluindo os rendimentos e as variações monetárias auferidas e, quando aplicável, o efeito do ajuste dessas ativos para o valor de mercado ou de realização. A Seguradora constitui provisões para riscos de crédito em montante líquido suficiente para fazer face a prováveis perdas na realização de créditos a receber. Os créditos tributários diferidos decorrentes de diferenças temporárias foram constituídos, de acordo com as alíquotas vigentes.

**2.6. Imobilizado**

Demonstrado ao custo de aquisição, deduzido de depreciação, pelo método linear, com base em taxas que levam em consideração o prazo de vida útil econômica dos bens, sendo 10 anos para móveis e utensílios e 5 anos para veículos, equipamentos de informática e benfeitorias em imóveis de terceiros.

**2.7. Intangível - programas de computador (softwares)**

Os gastos diretamente associados a softwares identificáveis e únicos, controlados pela Seguradora e que gerarão benefícios econômicos maiores que os custos por mais de um ano, são reconhecidos como ativos intangíveis. Os gastos associados ao desenvolvimento ou à manutenção de softwares são reconhecidos como despesas na medida em que são incorridos.

Os gastos diretamente associados a softwares reconhecidos como ativos serão amortizados, usando-se o método linear ao longo de suas vidas úteis, à medida que entrem em operação.  
(a) **Estimativas e julgamentos utilizados na avaliação de passivos de seguros**  
O componente onde a Administração mais exerce o julgamento e utiliza estimativa é nas provisões de passivos de seguros da Seguradora. Existem dois fatores de incertezas que precisam ser consideradas na estimativa dos passivos que a Seguradora irá liquidar em última instância. A Seguradora utiliza todas as fontes de informação internas e externas disponíveis sobre experiência passada e indicadores que possam influenciar as tomadas de decisões da Administração, sendo que, as provisões relacionadas à seguros são, exclusivamente, determinadas de acordo com critérios de cálculo do Conselho Nacional de Seguros Privados - CNSP, conforme descrito na Nota 2.10. Dessa forma, os valores provisionados podem diferir dos valores efetivamente liquidados em datas futuras para tais obrigações.

**2.8. Impairment de ativos não financeiros**

Os valores dos ativos não financeiros são revisados a cada data de apresentação para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, emita o valor recuperável do ativo é determinado. No caso de ativos intangíveis com vida útil indefinida ou em desenvolvimento que ainda não estejam disponíveis para uso, o valor recuperável é estimado anualmente. Uma perda por redução ao valor recuperável é reconhecida caso o valor contábil de um ativo exceda seu valor recuperável estimado. Perdas de valor são reconhecidas no resultado. Uma perda de valor é revertida caso tenha havido uma mudança nas estimativas usadas para determinar o valor recuperável. Uma perda por redução ao valor recuperável é revertida somente na condição em que o valor contábil do ativo não exceda o valor contábil que teria sido apurado, líquido de depreciação ou amortização, caso a perda de valor não tivesse sido reconhecida.

**2.9. Contas a pagar**  
As contas a pagar são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso normal das operações da Seguradora, sendo classificadas como passivos circulantes e o pagamento foi devido no período de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante.

**2.10. Provisões técnicas - seguros**

São constituídas com base em critérios de cálculo definidos, especificamente, pelo Conselho Nacional de Seguros Privados para o ramo DPVAT, por meio da Resolução CNSP nº 153/06, conforme abaixo. Sobre o montante calculado de acordo com a referida metodologia, é aplicado o percentual de participação que cabe à Seguradora Líder - DPVAT para o cálculo das provisões técnicas de sua responsabilidade.

**• Sinistros a liquidar - PSL**

Constituída para cobertura dos valores a pagar por sinistros ocorridos até a data-base de cálculo, de acordo com a responsabilidade realida, a partir dos recursos originários do respectivo IBNR, que deverá ser ajustado considerando a variação mensal da PSL. Os seguintes critérios são adotados para o cálculo da PSL:

- (i) Sinistros em demanda judicial com ação transitada em julgado: valor da sentença;
  - (ii) Sinistros administrativos para cobertura de morte: valor máximo de indenização estabelecido pelo CNSP;
  - (iii) Sinistros administrativos para as demais coberturas e sinistros em demanda judicial para ações em trânsito: (i) valor acordado entre a Seguradora e o segurado ou (ii) valor reclamado pelo segurado quando aceite pela seguradora ou (iii) valor estimado pela Seguradora quando o segurado não tenha indicado o valor do sinistro ou (iv) valor igual à metade da soma da indenização reclamada pelo segurado e da estimada pela Seguradora, quando houver divergência de avaliação, limitado ao valor máximo de indenização estabelecido pelo CNSP.
- De acordo com nota técnica revisada pela Seguradora Líder - DPVAT, com partir de setembro de 2012 e dezembro de 2012, para os casos de sinistros administrativos e os sinistros judiciais, respectivamente, as estimativas passaram a considerar, também, as seguintes premissas:
- (a) Sinistros administrativos: probabilidade de ocorrência de sinistros negados por ausência de cobertura, calculada com base no histórico de ocorrências dos últimos doze meses;
  - (b) Sinistros administrativos por invalidez e despesas médico-hospitalares: histórico do valor médio indenizado nos últimos seis meses, desde que não exceda ao valor máximo de cobertura;
  - (c) Sinistros judiciais: histórico de ações judiciais, calculado com base nos valores encerrados nos últimos doze meses.

**• Provisão de sinistros ocorridos mas não avisados - IBNR**  
É calculada pela diferença entre o valor obtido pelo percentual aplicado sobre prêmios arrecadados (Em 31 de dezembro de 2012 e de 2011: 43,8210%; para o Consórcio 1 e 31,7912%; para o Consórcio 2) e o somatório dos sinistros efetivamente pagos. Se a referida diferença for negativa, o montante correspondente deverá ser baixado do IBNR.

**• Provisão de despesas administrativas - PDA**  
Registrada na rubrica "Outras provisões", é constituída por meio da apuração dos custos administrativos de cada Consórcio. O montante da provisão administrativa é determinado pela diferença do percentual (Nota 1(b)) aplicado sobre os prêmios arrecadados e as despesas administrativas efetivamente realizadas pelo Consórcio no correspondente mês. Eventuais *deficits* são abatidos da PDA acumulada de mês anterior e, não havendo saldo suficiente, as seguradoras que compõem o consórcio DPVAT deverão suprir a insuficiência.

**• Aplicação dos recursos das provisões**  
A Seguradora possui como política de gestão de risco financeiro, a contratação de produtos financeiros disponíveis no mercado brasileiro, cujo valor de mercado pode ser mensurado com confiabilidade, visando alta liquidez para honrar suas obrigações futuras e como uma política prudente de gestão de risco de liquidez. Na Nota 7 encontra-se a composição das aplicações financeiras, as quais foram classificadas no Nível 1.

**• Teste de adequação dos passivos (LAT - Liability Adequacy Test)**  
Conforme disposto na Circular SUSEP nº 417/12, o teste de adequação dos passivos requerido pelo CPC 11 - Contratos de Seguros não é requerido às operações do Seguro DPVAT.

**2.11. Demais passivos circulante e exigível a longo prazo**  
São demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, de quaisquer encargos e variações monetárias incorridos até a data do balanço.

**2.12. Ativos e passivos contingentes**

**(i) Ativos contingentes:** não são reconhecidos contabilmente, exceto quando a Administração possui total controle da situação ou quando há garantias reais e decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não cabem mais recursos, caracterizando o ganho como praticamente certo e a plena confirmação da capacidade de sua recuperação por recebimento ou compensação com outro entidade. Os ativos contingentes, cuja expectativa de êxito é provável são divulgados em notas explicativas, quando aplicável.

**(ii) Passivos contingentes:** são constituídos levando em conta: a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, similaridade com processos anteriores, complexidade e posicionamento de nossos Tribunais, sempre que a perda for avaliada como provável, o que ocasionaria uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes são classificados como de perdas possíveis não são reconhecidos contabilmente, devendo ser apenas divulgados em notas explicativas, quando individualmente relevantes, e os classificados como remotos não requerem provisão ou divulgação.

**2.13. Imposto de renda e contribuição social**  
A provisão para imposto de renda é constituída à alíquota de 15% sobre o lucro tributável e, quando aplicável, acrescida de adicional específico de 10% sobre o lucro tributável que ultrapassar R\$ 240. A provisão para a contribuição social é constituída à alíquota de 15% sobre o lucro antes do imposto de renda, ajustado na forma da legislação em vigor (Nota 18).

**2.14. Auração do resultado**  
O resultado é apurado pelo regime de competência e considera:  
• a apropriação ao resultado dos prêmios tarifários e comissões, incluindo os custos de angariação deduzidos dos cancelamentos, restituições e cessões, de acordo com o prazo de vigência dos bilhetes (ano civil);  
• os repasses obrigatórios dos prêmios tarifários arrecadados, conforme critério de distribuição estabelecidos pela Resolução CNSP nº 215/2010 a partir de janeiro de 2011;

- os repasses, para os consórcios, dos prêmios tarifários arrecadados (prêmios emitidos líquidos) e dos sinistros diretos na proporção correspondente às quotas das demais seguradoras integrantes dos consórcios;
- a variação das provisões técnicas calculadas conforme critério de cálculo descrito na Nota 2.10;
- os sinistros pagos mediante liquidação financeira;
- a participação dos funcionários, apurada com base em programa próprio, consoante a Lei nº 10.101 de 19 de dezembro de 2000, e arquivado no sindicato da categoria;
- a recela e as despesas financeiras, reconhecidas conforme o prazo decorrido, usando o método da taxa efetiva de juros, quando aplicável; e
- as demais receitas e despesas de acordo com o regime de competência.

**3. Estimativas e premissas contábeis críticas**  
Com base em premissas, a Seguradora faz estimativas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social, estão contempladas abaixo.

**Estimativas e julgamentos utilizados na avaliação de passivos de seguros**  
O componente onde a Administração mais exerce o julgamento e utiliza estimativa é nas provisões de passivos de seguros da Seguradora. Existem dois fatores de incertezas que precisam ser consideradas na estimativa dos passivos que a Seguradora irá liquidar em última instância. A Seguradora utiliza todas as fontes de informação internas e externas disponíveis sobre experiência passada e indicadores que possam influenciar as tomadas de decisões da Administração, sendo que, as provisões relacionadas à seguros são, exclusivamente, determinadas de acordo com critérios de cálculo do Conselho Nacional de Seguros Privados - CNSP, conforme descrito na Nota 2.10. Dessa forma, os valores provisionados podem diferir dos valores efetivamente liquidados em datas futuras para tais obrigações.

(...continuação)

**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 E DE 2011**  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

**4. Gestão de risco financeiro**

**4.1. Riscos financeiros**  
A Seguradora possui e segue política de gerenciamento de risco, que orienta em relação a transações e requer a diversificação de transações e contrapartidas. Nos termos dessa política, a natureza e a posição geral dos riscos financeiros é regularmente monitorada e gerenciada a fim de avaliar os resultados e o impacto financeiro no fluxo de caixa. A política de gerenciamento de risco da Seguradora foi estabelecida pela Administração. Nos termos dessa política, os riscos de mercado são protegidos quando é considerado necessário suportar a estrutura corporativa ou quando é necessário manter o nível de flexibilidade financeira. A administração examina e revisa informações relacionadas com o gerenciamento de risco, incluindo políticas significativas, procedimentos e práticas aplicadas no gerenciamento de risco.

(a) **Risco de crédito**  
A Seguradora administra os Consórcios do Seguro DPVAT e tem como principais funções receber os prêmios, coordenar a emissão dos bilhetes, revisar a regulação e liquidar os sinistros e pagar as despesas da administração com os recursos dos Consórcios. Não há, segundo a administração da Seguradora portanto, risco relevante de crédito no que tange ao seu contas a receber.

(b) **Risco de liquidez**  
O risco de liquidez é o risco da Seguradora não ter recursos financeiros líquidos suficientes para cumprir suas obrigações ou ter de incorrer em custos excessivos para fazê-lo. A política da Seguradora é manter uma liquidez adequada e liquidez contingente para atender suas obrigações, tanto em condições normais, quanto de estresse. Para alcançar este objetivo, a Seguradora avalia, monitora e gerencia suas necessidades de liquidez em uma base contínua.

A Seguradora tem políticas de gestão de liquidez e de diretrizes específicas sobre a forma de planejar, gerar e manter a liquidez, incluindo recursos financeiros suficientes para cumprir suas obrigações à medida que estas atinjam seu vencimento.

**Gerenciamento de risco de liquidez**  
O gerenciamento diário do risco de liquidez é realizado pela gerência financeira e tem por objetivo controlar os diferentes descasamentos dos prazos de liquidação de direitos e obrigações em conjunto com a gerência de investimentos, que é a responsável pela liquidez dos instrumentos financeiros utilizados na gestão das aplicações financeiras, utilizando Estudo de Macro Alocação de Ativos (ALM) elaborado por consultoria externa. O conhecimento e o acompanhamento deste risco são cruciais, sobretudo para permitir à Seguradora liquidar as operações em tempo hábil e de modo seguro.

Para administrar a liquidez do caixa, são estabelecidas premissas (acordo de datas de pagamento a fornecedores, dentre outras) de desembolsos e recebimentos futuros, sendo monitoradas diariamente pela administração. A gerência financeira monitora continuamente as previsões das exigências de liquidez da Seguradora para assegurar que tenha caixa suficiente para atender às necessidades operacionais.

A sobra de caixa é transferida para a conta centralizadora que investe em fundos de investimentos, escolhe os instrumentos com vencimentos apropriados e liquidez suficiente para atender as responsabilidades operacionais. De acordo com o órgão regulador e assumindo uma posição ainda mais conservadora, a carteira da Seguradora está aplicada em fundos de investimentos lastreados 100% em títulos públicos federais.

**Exposição ao risco de liquidez**  
O risco de liquidez é limitado pela reconciliação do fluxo de caixa da carteira de investimentos com os respectivos passivos. A qualidade dos investimentos também garante a capacidade da Seguradora de cobrir altas exigências de liquidez. A administração do risco de liquidez envolve um conjunto de controles, principalmente no que diz respeito ao estabelecimento de limites técnicos, com permanente avaliação das posições assumidas e instrumentos financeiros utilizados.

**Risco com taxa de juros**  
O risco associado é oriundo da possibilidade da Seguradora incorrer em perdas oriundas de flutuações nas taxas de juros que diminuam as receitas financeiras relativas a aplicações financeiras. A administração monitora continuamente as taxas de juro em mercado com o objetivo de avaliar a eventual necessidade de contratação de novas operações para proteger-se contra o risco de volatilidade dessas taxas.

**Gerenciamento de risco de mercado**  
O risco de mercado está ligado à possibilidade de perda por oscilação de preços e taxas em função dos descasamentos de prazos e indexadores das carteiras ativa e passiva. Este risco tem sido acompanhado com

(...continuação)

**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 E DE 2011**

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

**(c) Comportamento da PSL**  
Para melhor entendimento, a análise da sinistralidade é apresentada para todo o ramo DPVAT e não somente para a Seguradora Líder - DPVAT. O valor concernente à Seguradora Líder - DPVAT é obtido através da aplicação dos percentuais mencionados na nota de contexto operacional.

**PSL judicial e administrativa**

	2009	2010	2011	2012
<b>Provisão para sinistros no fim do exercício anterior</b> ..	1.287.059	1.792.458	2.236.992	1.963.327
<b>Sinistros avisados</b>				
Exercício atual .....	669.056	831.716	1.087.640	1.129.362
Exercícios anteriores .....	1.882.773	1.968.236	2.043.328	2.011.090
	2.551.829	2.799.952	3.130.968	3.140.452
<b>Pagamentos</b>				
Exercício atual .....	(398.002)	(431.754)	(565.877)	(700.665)
Exercícios anteriores .....	(1.410.082)	(1.597.033)	(1.722.008)	(1.647.535)
	(1.808.084)	(2.028.787)	(2.287.885)	(2.348.200)
Reversão de sinistros sem pagamento .....	(238.346)	(326.631)	(1.116.748)	(916.655)
<b>Provisões para sinistros no fim do exercício (Nota 1(b))</b>	1.792.458	2.236.992	1.963.327	1.838.924

**PSL Administrativa**

	2009	2010	2011	2012
<b>Provisão para sinistros no fim do exercício anterior</b> ..	348.866	321.433	377.910	382.557
<b>Sinistros avisados</b>				
Exercício atual .....	635.697	777.925	1.035.277	1.077.373
Exercícios anteriores .....	782.176	835.801	1.074.202	1.105.693
	1.417.873	1.613.726	2.109.479	2.183.066
<b>Pagamentos</b>				
Exercício atual .....	(395.946)	(428.049)	(560.839)	(690.626)
Exercícios anteriores .....	(558.862)	(491.696)	(720.577)	(786.431)
	(954.808)	(919.745)	(1.281.416)	(1.477.057)
Reversão de sinistros sem pagamento .....	(490.498)	(637.504)	(823.416)	(830.614)
<b>Provisões para sinistros no fim do exercício</b> .....	321.433	377.910	382.557	257.952

**PSL Judicial**

	2009	2010	2011	2012
<b>Provisão para sinistros no fim do exercício anterior</b> ..	938.193	1.471.025	1.859.081	1.580.770
<b>Sinistros avisados</b>				
Exercício atual .....	33.359	53.791	52.363	51.989
Exercícios anteriores .....	1.100.597	1.132.435	969.126	905.397
	1.133.956	1.186.226	1.021.489	957.386
<b>Pagamentos</b>				
Exercício atual .....	(2.056)	(3.705)	(5.038)	(10.039)
Exercícios anteriores .....	(851.220)	(1.105.337)	(1.001.431)	(861.104)
	(853.276)	(1.109.042)	(1.006.469)	(871.143)
Reversão de sinistros sem pagamento .....	252.152	310.872	(293.331)	(86.041)
<b>Provisões para sinistros no fim do exercício</b> .....	1.471.025	1.859.081	1.580.770	1.580.972

**(d) Desenvolvimento de sinistros**

Sinistros avisados	até 2009	2010	2011	2012	Total
No ano do aviso .....	1.792.458	1.215.648	1.083.098	851.656	
Um ano após aviso .....	1.918.891	979.749	799.298		
Dois anos após aviso .....	1.710.262	970.594			
Três anos após aviso .....	1.740.613				
<b>Pagamentos efetuados</b> .....	(1.452.956)	(690.485)	(379.796)		(2.523.237)
<b>Pendentes</b> .....	287.657	280.109	419.502	851.656	1.838.924
<b>Saldo da PSL</b> .....					1.838.924

**(e) Aging da PSL judicial**

Faixa (Anos)	Seguro DPVAT		Sinistro judicial - Consórcios		Sinistro judicial - Seguradora Líder	
	PSL (R\$)	Quantidade	PSL (R\$)	Quantidade	PSL (R\$)	Quantidade
0 - 1 .....	604.236	112.603	4.407	821		
1 - 2 .....	413.804	79.649	3.018	581		
2 - 3 .....	275.647	46.742	2.010	341		
3 - 4 .....	176.553	27.603	1.288	201		
4 - 5 .....	98.772	15.957	720	116		
5 < .....	11.960	1.861	88	14		
<b>Total</b> .....	1.580.972	284.415	11.531	2.074		

**14. Garantias das provisões técnicas**

(a) Composição	2012	2011
Fundos de Investimento .....	25.756	22.191
<b>(b) Movimentação</b>		
<b>Em 31 de dezembro de 2011</b> .....		22.191
Aplicações no exercício .....		7.830
Resgates no exercício .....		(6.438)
Rentabilidade no exercício .....		2.173
<b>Em 31 de dezembro de 2012</b> .....	25.756	

**15. Contingências**

A Seguradora Líder - DPVAT é parte envolvida, exclusivamente, em processos administrativos ou judiciais, em razão de sua condição de participante nos Consórcios do Seguro DPVAT. As contingências civis relacionadas a sinistros estão provisionadas na rubrica "Sinistros a liquidar" (Nota 13) e referem-se à sua participação no valor total de processos judiciais de sinistros movidos contra os Consórcios do Seguro DPVAT, calculados conforme metodologia descrita na Nota 2.10.

**16. Passivo não circulante - Exigível a longo prazo**

Refere-se, principalmente, à provisão para contingências formadas para subsidiar os custos administrativos decorrentes de eventual dissolução dos Consórcios. A provisão é acrescida pelas contribuições feitas pelas seguradoras quando do seu desligamento dos Consórcios, pagas em doze prestações mensais, conforme definido no instrumento de constituição dos Consórcios. Essas contribuições são calculadas pela diferença entre a parcela de responsabilidade da seguradora retirante, apurada com base no valor total projetado dos custos administrativos a serem auferidos, e a parcela correspondente à sua participação sobre o saldo da provisão na data de sua saída.

**17. Patrimônio líquido**

**(a) Capital social**

O capital social subscrito e integralizado é representado por 15.000.000 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal, subscrito por 60 seguradoras domiciliadas no País (Nota 1) - (31 de dezembro de 2011 - 56 seguradoras). Em conformidade com a Circular SUSEP nº 430, de 5 de março de 2012, a composição acionária até o seu último nível de controle, encontra-se assim distribuída:

**Companhia acionista**

	Quantidade de ações
Aliança do Brasil Seguros S.A. ....	169.654
American Life Companhia de Seguros .....	136.037
Atlântica Companhia de Seguros .....	135.618
Azul Companhia de Seguros Gerais .....	236.117
Banestes Seguros S.A. ....	152.880
BCS Seguros S.A. ....	140.748
BMG Seguradora S.A. ....	133.595
Bradesco Auto/RE Companhia de Seguros .....	557.500
Bradesco Vida e Previdência S.A. ....	1.513.856
Brasil Veículos Companhia de Seguros .....	261.495
BVA Seguros S.A. ....	127.936
Caixa Seguradora S.A. ....	584.173
Capemisa Seguradora de Vida e Previdência S.A. ....	359.462
Centaurus Vida e Previdência S.A. ....	129.343
Cescebrasil Seguros de Garantias e Créditos S.A. ....	133.739
Chartis Seguros Brasil S.A. ....	161.866
Companhia Brasileira de Seguros e Previdência .....	129.935
Companhia Mutual de Seguros .....	134.832
Companhia de Seguros Aliança da Bahia .....	158.363
Companhia de Seguros Aliança do Brasil .....	376.346
Companhia de Seguros Previdência do Sul .....	131.235
Companhia Excelsior de Seguros .....	139.774
COMPREV Seguros e Previdência S.A. ....	133.354
Confiança Companhia de Seguros .....	141.362
Dayprev Vida e Previdência S.A. ....	133.157
Fator Seguradora S.A. ....	165.437
Federal de Seguros S.A. ....	141.849
Federal Vida e Previdência S.A. ....	127.771
Generali Brasil Seguros S.A. ....	154.915
Gente Seguradora S.A. ....	146.873
Icatu Seguros S.A. ....	240.858
Itaú Seguros de Auto e Residência S.A. ....	376.625
Itaú Seguros S.A. ....	1.161.281
Itaú Vida e Previdência S.A. ....	795.370
J. Malucelli Seguradora S.A. ....	200.109
J. Malucelli Seguros S.A. ....	161.846
Java Nordeste Seguros S.A. ....	128.184
Mapfre Seguros Gerais S.A. ....	392.966
Mapfre Vera Cruz Previdência S.A. ....	140.585
Mapfre Vida S.A. ....	199.197
Mapfre Affinity Seguradora S.A. ....	263.921
Marfima Seguros S.A. ....	211.630
MBM Seguradora S.A. ....	130.116
Mitsui Sumitomo Seguros S.A. ....	180.644
Mongeral Aegon Seguros e Previdência S.A. ....	157.893
Nobre Seguradora do Brasil S.A. ....	150.137
Porto Seguro Companhia de Seguros Gerais .....	492.837
Porto Seguro Vida e Previdência S.A. ....	178.563
PQ Seguros S.A. ....	131.976
Previmax Previdência Privada e Seguradora S.A. ....	131.597
Safra Seguros Gerais S.A. ....	145.877
Safra Vida e Previdência S.A. ....	173.684
Sinaf Previdencial Companhia de Seguros .....	133.478
Swiss RE Corporate Solutions Brasil S.A. ....	163.558
Tokio Marine Brasil Seguradora S.A. ....	181.269
Tokio Marine Seguradora S.A. ....	309.450
Usebens Seguros S.A. ....	133.001
Vanguarda Companhia de Seguros Gerais .....	128.249
Vida Seguradora S.A. ....	232.478
Zurich Santander Brasil Seguros e Previdência S.A. ....	423.399
<b>Total de ações</b> .....	15.000.000

**(b) Reserva legal**

A reserva legal é constituída à alíquota de 5% do lucro líquido e seu saldo limitado a 20% do capital social.

**(c) Reserva estatutária**

A reserva estatutária é constituída com o saldo remanescente de lucro líquido ajustado, deduzido da distribuição de dividendos, com a finalidade de futura incorporação ao capital e/ou distribuição aos acionistas; o saldo desta reserva, em conjunto com as demais reservas de lucros, não poderá ultrapassar o capital social. Caso o referido capital seja ultrapassado, haverá capitalização ou distribuição do excesso.

**(d) Dividendos obrigatórios**

São calculados na proporção de 25% do lucro líquido do exercício, deduzido da reserva legal, conforme determina o estatuto da Seguradora Líder - DPVAT.

**(e) Lucro por ação - básico e diluído**

Conforme requerido pelo Pronunciamento Técnico CPC 41, as tabelas a seguir reconciliam o lucro líquido do exercício aos montantes usados para calcular o lucro por ação básico e diluído. O lucro por ação básico é computado pela divisão do lucro líquido do exercício pela média ponderada das ações em circulação no exercício. O cálculo do resultado por ação básico encontra-se divulgado a seguir:

	2012	2011
<b>Numerador</b>		
Lucro líquido do exercício .....	1.643	1.895
<b>Denominador (em milhares de ações)</b>		
Média ponderada de número de ações em circulação .....	15.000	15.000
<b>Lucro por lote de mil ações em reais</b> .....	109,53	126,33

A Seguradora não emitiu e/ou outorgou instrumentos patrimoniais que devem ser considerados para fins de cálculo do resultado por ação diluído, conforme determina o Pronunciamento Técnico CPC 41. Desta forma, o lucro por ação diluído não apresenta diferença em relação ao cálculo do lucro por ação básico demonstrado acima.

**18. Imposto de renda e contribuição social**

	2012		2011	
	Imposto de renda	Contribuição social	Imposto de renda	Contribuição social
Resultado antes dos impostos .....	2.736	2.736	3.135	3.135
Alíquota nominal .....	25%	15%	25%	15%
	684	410	784	470
Ajustes permanentes .....	(32)	3	(47)	(3)
	652	413	737	467

**19. Ramos de atuação**

	2012			2011		
	Prêmios ganhos	Sinistra-lidade	Comis-sionamento	Prêmios ganhos	Sinistra-lidade	Comis-sionamento
DPVAT(*) .....	25.726	87,92	1,47	25.282	87,02	1,46

(\*) Concernente à participação da Seguradora Líder - DPVAT .

**20. Detalhamento das contas de resultado**

	2012		2011	
	Prêmios ganhos	Sinistra-lidade	Prêmios ganhos	Sinistra-lidade
<b>(a) Prêmios cedidos - repasses obrigatórios</b> .....	(3.572.315)	(3.353.749)		
Fundação Nacional de Saúde - FNS .....	(3.215.084)	(3.018.374)		
Departamento Nacional de Trânsito - DENATRAN ..	(357.231)	(335.375)		
<b>(b) Sinistros retidos</b> .....	(22.618)	(22.001)		
Indenizações avisadas .....	(2.348.200)	(2.287.885)		
Despesas com sinistros .....	(497.214)	(403.562)		
Varição da provisão de sinistros ocorridos não avisados .....	(259.124)	(222.960)		
Consórcios DPVAT - Distribuição (*) .....	3.081.920	2.892.406		
<b>(c) Despesas de comercialização</b> .....	(378)	(368)		
Comissão sobre prêmios emitidos .....	(51.912)	(48.775)		
Consórcios DPVAT - Distribuição (*) .....	51.534	48.407		
<b>(d) Outras receitas e despesas operacionais</b> .....	236	155		
Com operações de seguros e resseguros .....	11.471	8.264		
Recuperação de custo com emissão de bilhetes ....	223.055	206.921		
Despesas com cobrança .....	(202.175)	(194.527)		
Provisão sobre outros créditos operacionais .....	(19)	(160)		
Consórcios DPVAT - Distribuição (*) .....	(32.096)	(20.343)		
<b>(e) Despesas administrativas</b> .....	(1.459)	(1.679)		
Despesas com pessoal próprio .....	(46.224)	(41.555)		
Despesas com serviços de terceiros .....	(12.780)	(15.748)		
Despesas com localização e funcionamento .....	(14.999)	(14.454)		
Despesas com publicidade e propaganda .....	(25.267)	(27.498)		
Despesas decorrentes de convênios .....	(95.479)	(115.765)		
Outras despesas administrativas .....	(2.802)	(3.308)		
Consórcios DPVAT - Distribuição (*) .....	196.092	216.649		
<b>(f) Despesas com tributos</b> .....	(515)	(462)		
Despesas com PIS .....	(9.962)	(8.466)		
Despesas com COFINS .....	(61.305)	(52.100)		
Outras despesas com tributos .....	(598)	(635)		
Consórcios DPVAT - Distribuição (*) .....	71.350	60.739		
<b>(g) Resultado financeiro</b> .....	1.744	2.208		
Receitas com títulos de renda fixa .....	14.350	17.735		
Receitas dos Consórcios DPVAT - Distribuição (*) ..	(10.419)	(13.093)		
Despesas com operações de seguros .....	(4.098)	(4.042)		
Despesas dos Consórcios DPVAT - Distribuição (*) ..	1.911	1.608		

(\*) Correspondem a valores atribuídos às demais Seguradoras consorciadas, conforme quota de participação de cada uma.

**21. Patrimônio líquido ajustado (PLA)**

	2012	2011
<b>O Patrimônio Líquido Ajustado (PLA) pode ser assim resumido:</b>		
Patrimônio líquido .....	21.463	20.210
Despesas antecipadas .....	(703)	(187)
Intangível .....	(32)	(20)
Patrimônio líquido ajustado (a) .....	20.728	20.003
Patrimônio líquido ajustado .....	20	